

PRODUTIVIDADE EM NOVAS PROGENIES COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, SELECIONADAS EM CAMPOS EXPERIMENTAIS DO PROCAFÉ

J.B. Matiello, S.R. Almeida, Iran B. Ferreira, L. Bartelga e M. B. da Silva, EngsAgrs Mapa e Fundação Procafé e C.H.S. Carvalho- Pesquisador Embrapa-café e Bruno Meneguci e Bruno M. Antenor – Bolsistas Fundação Procafé

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de longevidade produtiva e como base para novas seleções.

No presente trabalho apresenta-se os resultados, em 6 safras iniciais, do campo de observação de adaptação, com 30 plantas por parcela, instalado na Fda Experimental de Varginha, no espaçamento de 3,5 x 1 m e com plantio em fev/2011. Os tratos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os dados de produtividade nas 6 primeiras safras do C.O 3-69, onde estão sendo comparados, em parcelas maiores, de 30 plantas, 31 diferentes cultivares (ver tabela 1), na FEX Varginha. Neste campo estão se destacando 2 seleções de Catucaí Amarelo duas de Catucaí Vermelho, das cvs 365 e 366, conhecidos por Beija Flor e Azulão uma do Acauã novo cv 47, o Sabiá 398 e o Arara, com produtividade média acima de 50 scs/ha. Os padrões Catuai vermelho 144 e o Mundo Novo resultaram em produtividades, inferiores, respectivamente, na média das 6 safras, de 40 e 42 scs/há.

Conclui-se que - existem várias progênies de cafeeiros com resistência à ferrugem com bom potencial produtivo, superiores aos padrões MN e Catuai, suscetíveis.

Tabela 1- Produtividade, na média ordenada das 6 primeiras safras, em campo de observação de cultivares diversas, Varginha-MG, 2018. C.O 3-69.

Itens	Origem	Produtividade, em scs/ha						Média
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	
30	Catucaí Amarelo 2SL	74,3	14,7	65,3	45	96,4	41,1	56,1
7	Catucaí Vermelho 36/6 (5/42) FSA cv 366	74,7	20,5	65,9	42,1	75,2	52,9	55,2
16	Acauã 68-11 cv 47	57,1	17,1	48,3	58	54	77,2	52,0
2	Catucuaçu Amarelo	35,2	36,6	45,7	42	59,8	88,7	51,3
5	Sabiá 398	71,4	17,1	67,1	32	57,8	61,7	51,2
17	Catucaí Vermelho 36/6 cv 365	80,6	21,5	58,3	46	54,1	44,1	50,8
3	Arara	46,3	24,4	59,3	33,5	65,8	68,6	49,7
19	Catucaí Amarelo 24/137 cvs 901-686-687	59,2	21,5	57,3	53	62,6	41,1	49,1
21	Catucaí Roxinho cv 346	52,6	19,5	60,4	51	59,4	46,3	48,2
15	Acauã 68-2 cv8	46,3	19,5	48,8	55,5	67,6	50,1	48,0
31	Catucaí Amarelo 24/137	55,6	24,4	59,3	47,2	87,2	10,3	47,3
8	Saira FSA	46,9	21,5	68,8	30,9	58,9	49,4	46,1
12	Acauã 106	48,3	37,7	68,4	45	57,7	18,5	45,9
20	Catucaí Amarelo 3/5 cv 749	43,9	9,8	58,3	46	86,1	30,9	45,8
14	Japi	38,8	18,6	47,1	42,1	45,1	80,2	45,3
6	Catucaí Vermelho 2 seleção FSA	65,4	9,8	66,2	29,5	75,4	22	44,7
22	Catuai IAC 66	40,4	29,3	57,1	39	77,8	17,1	43,5
18	Catucaí Vermelho 6/48 cvs 668-388-392	63,1	7,3	63,3	42	64,4	20,6	43,5
23	Mundo Novo 474-19-10-222	39,8	33,5	35,6	33	71	44,6	42,9
11	Catucaí 2sl sem ferrugem	62,5	19,5	47,5	32,1	85,9	9,3	42,8
24	Icatu 3696 cv 523	43,9	22	36,8	31	38,5	74,1	41,1
4	Catucaí Vermelho FSA	54,9	18,6	57	36,1	57,5	21,6	41,0
26	Catucaí Vermelho 20/15 476 FEV	49,1	22	45,6	39,1	52,4	37	40,9
27	Catuai IAC 144	41,5	12,2	55,4	38	61,2	34,3	40,4
9	Catucaí Amarelo 20/15	45,9	18,6	47,8	26,7	60,6	33,9	38,9
29	Agua	74,3	12,7	57,3	29	32,8	26,5	38,8
28	Acauã Novo	65,1	12,7	42,5	38,7	42,7	18,5	36,7
13	Maracatia	19,4	26,9	41,9	18,7	56,5	55,5	36,5
1	Catucaí Vermelho 785/15	18,5	20,5	31,8	29,8	11,8	54	27,7
10	Ibairi	14,3	7,3	26,2	6,5	46,8	12,3	18,9
Média		50,1	19,7	51,9	37,6	60	164,8	49,2